

Relatório anual
Exercício 2008



CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
CEMIG GT

1ª Emissão de Debêntures Simples

Rating

Emissão: Fitch Ratings: A+(bra)

Moody's: Aa1.br

ÍNDICE

CARACTERIZAÇÃO DA EMISSORA	3
CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES	3
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	6
ASSEMBLÉIA DE DEBENTURISTAS	6
POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES	6
EVENTOS REALIZADOS – 2008	7
AGENDA DE EVENTOS – 2009	7
OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA	7
ORGANOGRAMA	7
PARTICIPAÇÃO NO MERCADO	8
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	9
ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS	9
INFORMAÇÕES RELEVANTES	9
PRINCIPAIS ASPECTOS	10
PRINCIPAIS RUBRICAS	12
ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS	13
ANÁLISE DA GARANTIA	17
PARECER	17
DECLARAÇÃO	18

CARACTERIZAÇÃO DA EMISSORA

Denominação Comercial:	CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Endereço da Sede:	Av. Barbacena, 1200 - 12º – St. Agostinho 30190-131 - Belo Horizonte – MG
Telefone/Fax:	(31) 3506-5024 / (31) 3506-5026
D.R.I.:	Luiz Fernando Rolla
CNPJ:	06.981.176/0001-58
Auditor:	KPMG Auditores Independentes
Atividade:	Geração, Transmissão e Comercialização de Energia Elétrica

CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES

Registro CVM nº:	CVM/SRE/DEB/2007/003 - 17 de abril de 2007; CVM/SRE/DEB/2007/004 – 17 de abril de 2007;
Situação da Emissora:	Adimplente com as obrigações pecuniárias;
Código do Ativo:	CETIP 1ª Série: CMGT11; e CETIP 2ª Série: CMGT21;
Banco Mandatário:	Banco Itaú S.A.;
Coordenador Líder	Unibanco – União dos Bancos Brasileiros S.A.;
Data de Emissão:	Para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures é 01 de novembro de 2006;
Data de Vencimento:	O vencimento das Debêntures da 1ª Série será em 01 de novembro de 2009. O vencimento das Debêntures da 2ª Série será em 01 de novembro de 2011.
Quantidade de Debêntures	Foram emitidas 37.152 (trinta e sete mil, cento e cinquenta e duas) Debêntures, sendo 22.348 (vinte e dois mil, trezentas e quarenta e oito) Debêntures relativas a 1ª Série, e 14.804 (quatorze mil e oitocentas e quatro) Debêntures relativas a 2ª Série;
Número de Séries:	Foram emitidas 02 (duas) séries;
Valor Total da Emissão:	O valor total da emissão é de R\$ 588.371.752,56 (quinhentos e oitenta e oito milhões, trezentos e setenta e um mil, setecentas e cinquenta e dois reais e cinquenta e seis reais), na data de emissão;
Valor Nominal:	O valor nominal unitário das debêntures da 1ª série é de R\$ 15.641,490773 (quinze mil, seiscentos e quarenta e um reais e quatrocentos e noventa mil, setecentos e setenta e três milionésimos de centavos) e o valor nominal unitários das debêntures da 2ª série é de R\$ 16.131.837123 (dezesesse mil, cento e trinta e um reais e oitocentos e trinta e sete mil, cento e vinte e três milionésimos de centavos), na data de emissão;

Forma	As debêntures são da forma nominativa escritural, sem emissão de cautelas ou certificados;
Espécie:	As debêntures são da espécie sem garantia nem preferência (quirografária), contando adicionalmente com a fiança da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG;
Conversibilidade:	As Debêntures não são conversíveis em ações;
Permuta:	Não se aplica a presente emissão;
Poder Liberatório:	Na hipótese de não pagamento pela Emissora de qualquer valor devido em relação às Debêntures, nos termos da escritura, nas respectivas datas de vencimento, as Debêntures terão Poder Liberatório, e serão obrigatoriamente aceitas pela Emissora em dação em pagamento pelos debenturistas de contas de fornecimento de energia elétrica faturadas pela Emissora, nos termos da Cláusula VI da Escritura de Emissão;
Opção:	Não se aplica a presente emissão;
Negociação:	As Debêntures foram registradas para negociação junto ao SND, administrado pela ANDIMA e operacionalizado pela CETIP; e ao Sistema de Negociação BOVESPA FIX, da BOVESPA, custodiada na CBLIC;
Atualização do Valor Nominal – 1ª série:	O valor nominal das debêntures da 1ª série não será atualizado;
Atualização do Valor Nominal – 2ª série:	O valor nominal das Debêntures da 2ª Série não será atualizado;
Pagamento da Atualização – 1ª série:	Não se aplica na presente emissão;
Pagamento da Atualização – 2ª série:	Não se aplica na presente emissão
Remuneração – 1ª série:	As debêntures da 1ª série fazem jus a juros correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, Extra Grupo, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizada de um spread de 1,20% ao ano, base 252 dias úteis, incidentes sobre o saldo do valor nominal da debênture para cada período de capitalização;
Remuneração – 2ª série:	As Debêntures da 2ª Série fazem jus a juros correspondentes à variação acumulada de 104,0% (cento e quatro por cento) das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP;
Pagamento da Remuneração – 1ª Série:	A remuneração das debêntures da 1ª série, será paga anualmente, em 1º de novembro dos anos de 2007, 2008 e 2009;
Pagamento da Remuneração – 2ª Série:	A remuneração das debêntures da 2ª série será paga, anualmente, em 1º de novembro dos anos de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011;
Amortização:	Não se aplica a presente emissão;

Fundo de Amortização:	Não se aplica a presente emissão;
Prêmio:	Não se aplica a presente emissão;
Repactuação:	Não se aplica a presente emissão;
Resgate Antecipado:	Não se aplica a presente emissão;
Aquisição Facultativa:	A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir as Debêntures em circulação no mercado, por preço não superior ao seu valor nominal, atualizado monetariamente, se for o caso, acrescido dos juros remuneratórios, observado o disposto no artigo 55, da Lei 6404/76. As Debêntures objeto de tal aquisição poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da Emissora, ou colocadas novamente no mercado;
Vencimento Antecipado:	<p>O Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da Emissão e exigir o imediato pagamento pela Emissora do Valor Nominal acrescido da Remuneração na ocorrência dos seguintes fatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. o não pagamento do principal ou juros devidos em razão das Debêntures nas respectivas datas de vencimento; b. protesto legítimo e reiterado de títulos contra a Emissora ou a CEMIG, cujo valor global ultrapasse R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má-fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela Emissora ou por qualquer uma de suas Controladas e/ou Subsidiárias, se for cancelado ou ainda se foram prestadas garantias em juízo, em qualquer hipótese, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data em que for recebido aviso escrito enviado pelo Agente Fiduciário; c. pedido de recuperação judicial formulado pela Emissora, pela CEMIG ou de qualquer de suas Subsidiárias; d. extinção, dissolução ou decretação de falência da Emissora, da CEMIG ou de qualquer de suas Subsidiárias; e. falta de cumprimento pela Emissora ou da CEMIG de qualquer obrigação prevista na Escritura, não sanada em 30 dias, contados da data em que for recebido aviso escrito enviado pelo Agente Fiduciário; f. se a Emissora, a CEMIG ou qualquer uma de suas Subsidiárias deixar de pagar, injustificadamente, na data de vencimento, ou não tomar as medidas legais e ou judiciais requeridas para o não pagamento, de qualquer dívida ou qualquer outra obrigação pagável pela Emissora (ou qualquer uma de suas Subsidiárias) segundo qualquer acordo de qual ela seja parte como mutuária ou avalista, envolvendo quantia igual ou superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais); g. vencimento antecipado de qualquer dívida da Emissora, da CEMIG ou qualquer uma de suas Subsidiárias em montante igual ou superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), em razão de inadimplência contratual ou não, cujo montante possa, de qualquer forma, vir a prejudicar o cumprimento das obrigações pecuniárias da Emissora previstas na Escritura de Emissão; h. privatização, fusão, liquidação, dissolução, extinção, cisão e/ou qualquer forma de reorganização societária que implique redução do capital social da Emissora e/ou da CEMIG, exceto se essa reorganização societária ocorrer com relação às seguintes controladas da CEMIG: Companhia de Gás de Minas Gerais-Gasmig, Empresa Infovias S.A. e Way TV Belo Horizonte S.A.”; i. término, por qualquer motivo, de quaisquer dos contratos de concessão detidos pela Emissora e/ou por qualquer uma de suas Subsidiárias; j. emissão de quaisquer valores mobiliários e/ou a contratação de quaisquer obriga-

ções que possam de qualquer forma afetar o mecanismo Alternativo de Pagamento – Poder Liberatório.

DESTINAÇÃO DE RECURSOS

Em razão da Permuta Obrigatória, a Emissora não recebeu quaisquer recursos desta Emissão, uma vez que as Debêntures forem integralizadas com as debêntures da 1ª Emissão da Companhia Energética de Minas Gerais (“CEMIG”).

Por sua vez, os recursos obtidos com a 1ª Emissão da CEMIG foram destinados ao financiamento de empreendimentos na área de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, inclusive para implementação de projetos envolvendo parcerias com empresas do setor privado, conforme o programa de obras de geração e transmissão da CEMIG estabelecido para os anos de 2001, 2002 e para o primeiro trimestre de 2003, de acordo com o qual a CEMIG investiu R\$651,84 milhões.

ASSEMBLÉIA DE DEBENTURISTAS

No decorrer do exercício de 2008, não foram realizadas Assembléias de Debenturistas.

POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES

1ª Série

Data	Valor Nominal	Juros	Preço Unitário
31/12/2008	R\$ 15.641,490773	R\$ 354,202387	R\$ 15.995,693160
31/12/2007	R\$ 15.641,490773	R\$ 286,489654	R\$ 15.927,980427

Data	Debêntures em Circulação	Debêntures em Tesouraria	Total em Circulação
31/12/2008	22.348	0	R\$ 357.471.750,74
31/12/2007	22.348	0	R\$ 355.958.506,58

2ª Série

Data	Valor Nominal	Juros	Preço Unitário
31/12/2008	R\$ 16.131,837123	R\$ 346,791910	R\$ 16.478,629033
31/12/2007	R\$ 16.131,837123	R\$ 275,867320	R\$ 16.407,704443

Data	Debêntures em Circulação	Debêntures em Tesouraria	Total em Circulação
31/12/2008	14.804	0	R\$ 243.949.624,20
31/12/2007	14.804	0	R\$ 242.899.656,57

EVENTOS REALIZADOS – 2008

1ª Série

Data	Evento	Valor Unitário
1/11/2008	Remuneração	R\$ 2.072,13

2ª Série

Data	Evento	Valor Unitário
1/11/2008	Remuneração	R\$ 2.001,85

AGENDA DE EVENTOS – 2009

Data	Evento
1/11/2009	Remuneração e Principal 1ª Série
1/11/2009	Remuneração 2ª Série

OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA

No decorrer do exercício de 2008 a Emissora cumpriu, regularmente e dentro dos prazos, a todas as obrigações previstas na escritura de emissão.

Conforme pactuado na escritura de emissão, segue o montante das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias em 31 de dezembro de 2008:

Montante das Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciárias	
Fiscais	R\$ 144.159 mil
Previdenciárias	R\$ 3.898 mil
Trabalhistas	R\$ 64.433 mil

A Emissora informou, ainda que, não possui duplicatas descontadas e nem títulos caucionados em 31 de dezembro de 2008.

ORGANOGRAMA



PARTICIPAÇÃO NO MERCADO

A Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Companhia” ou “Cemig Geração e Transmissão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (“CEMIG”), constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da CEMIG. Suas ações não são negociadas em bolsa de valores.

A Cemig Geração e Transmissão tem por objeto social: (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos, por qualquer título de direito, ou a empresas das quais mantenha o controle acionário; (ii) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em qualquer de suas fontes, com vistas à exploração econômica e comercial; (iii) prestar serviço de consultoria, dentro de sua área de atuação, a empresas no Brasil e no exterior; e (iv) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto social.

A transferência das concessões de Geração da Companhia Energética de Minas Gerais para a Cemig Geração e Transmissão foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Autorizativa nº 1338/2008.

A Cemig Geração e Transmissão possui 46 usinas, sendo 43 usinas hidrelétricas, 1 eólica e 2 termelétricas e linhas de transmissão pertencentes, em sua maior parte, à rede básica do sistema brasileiro de geração e transmissão.

A Companhia possui participação societária nas seguintes controladas:

Hidrelétrica Cachoeirão S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através da usina hidrelétrica Cachoeirão localizada em Pocrane, no Estado de Minas Gerais, e com capacidade instalada de 27 MW (informação não auditada pelos auditores independentes). A usina já encontra em fase de testes.

Controladas em fase pré-operacional:

Guanhães Energia S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica através da implantação e exploração das pequenas centrais hidrelétricas Dores de Guanhães; Senhora do Porto; e Jacaré, localizadas no Município de Dores de Guanhães, e Fortuna II, localizada no Município de Virginópolis, todas no Estado de Minas Gerais. As usinas encontram-se em fase de construção, com previsão de início de operação em 2009, e totalizarão uma capacidade instalada de 44 MW (informação não auditada pelos auditores independentes).

Cemig Baguari Energia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente em futuros empreendimentos.

Madeira Energia S.A. (controlada em conjunto – participação de 10,00%) – Implementação, construção, operação e exploração da usina hidrelétrica de Santo Antônio, localizada na bacia hidrográfica do Rio Madeira, no Estado de Rondônia, com potência de 3.150 MW (informação não auditada pelos auditores independentes) e previsão de início de operação comercial em 2012.

Hidrelétrica Pipoca S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) - Produção independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração do potencial hidráulico denominado PCH Pipoca, com 20 MW de potência instalada (informação não auditada pelos auditores independentes), localizada no rio Manhuaçu, Municípios de Caratinga e Ipanema, Estado de Minas Gerais. Previsão de entrada em operação em abril de 2010.

Baguari Energia S.A. (controlada em conjunto – participação de 69,39%) - Implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Baguari, por meio de sua participação no Consórcio UHE Baguari (Baguari Energia – 49,00% e Neoenergia – 51,00%), 140 MW de potência instalada (informação não auditada pelos auditores independentes), localizada no rio Doce em Governador Valadares, Estado de Minas Gerais. Previsão de entrada em operação em outubro de 2009 (1ª unidade), dezembro de

2009 (2ª unidade) e fevereiro de 2010 (3ª unidade).

Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ("EBTE") (controlada em conjunto –

participação de 49,00%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através das linhas de transmissão no Estado de Mato Grosso. Previsão de entrada em operação em junho de 2010.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Fitch Ratings

Classe	Rating Atual	Rating Anterior	Última Alteração
Debêntures 1ª Emissão	A+(bra)	A+(bra)	26/11/2008

Moody's

Classe	Rating Atual	Rating Anterior	Última Alteração
Debêntures 1ª Emissão	Aa1.br	Aa3.br	10/12/2008

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

No decorrer do exercício de 2008, não ocorreram alterações estatutárias.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Novas Aquisições

Aquisição de Participação em Empresas Transmissoras

A Brookfield exerceu, em 24 de setembro de 2008, opção de venda para a CEMIG e Alupar Investimento S.A. na proporção de 95% e 5%, respectivamente, de suas ações representativas de 24,99% do capital votante da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE, 24,99% do capital votante da Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP, 18,35% do capital votante da Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE, 18,35% do capital votante da Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE e 7,49% do capital votante da Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. - ECTE.

A conclusão da operação e a efetiva aquisição das ações estarão sujeitas à aprovação da transferência das ações das empresas acima citadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e outros órgãos financiadores.

O valor a ser pago pela companhia referente a 95% das ações de propriedade da Brookfield será de R\$330,6 milhões, com data-base em 16 de agosto de 2008 e será corrigido até a data de fechamento, prevista para o 1º semestre de 2009.

Constituição dos Consórcios UHE Itocara, PCH Paracambi e PCH Lajes

Em 03 de julho de 2008, o Conselho de Administração autorizou a participação da Cemig Geração e Transmissão S.A. em 49% do capital social dos empreendimentos UHE Itocara, PCH Paracambi e PCH Lajes em parceria com a Light, bem como a celebração dos seguintes contratos de constituição entre a Cemig GT e subsidiárias da Light, conforme a

seguir: Consórcio UHE Itaocara, em parceria com a Itaocara Energia Ltda., Consórcio PCH Paracambi, em parceria com a Lightger Ltda., e Consórcio PCH Lajes, em parceria com a Light Energia S.A., todos tendo como objeto a análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração dos projetos e a implantação, operação, manutenção e exploração comercial dos respectivos empreendimentos. Todos os instrumentos particulares acima mencionados estão pendentes das autorizações ou anuências requeridas pelos órgãos regulatórios competentes, incluindo a ANEEL.

PRINCIPAIS ASPECTOS

A Companhia encerrou o ano de 2008 com um saldo de caixa consolidado de R\$862 milhões, sua dívida está equacionada, sendo que o vencimento no curto prazo, de R\$735 milhões, está concentrado basicamente no 4º trimestre de 2009. De qualquer forma, a geração de caixa da Companhia permitirá que possam ser honrados os compromissos com os agentes financiadores em conformidade com as cláusulas contratuais sem maiores dificuldades.

A Companhia apresentou um lucro de R\$986 milhões e uma geração de caixa, medida através do Lajida, de R\$1,9 bilhão, resultados superiores em 30,6% e 13,6% em relação ao ano de 2007.

INVESTIMENTOS

A Cemig GT e suas controladas possuem 46 usinas, sendo 43 hidrelétricas, 2 termelétricas e 1 eólica, com uma capacidade instalada total de 6.250 MW.

A Companhia realizou investimentos de R\$260 milhões em 2008, relacionados principalmente a usina de Baguari, a PCH Cachoeirão, reforma e modernização de usinas.

Expansão da Geração de Energia Elétrica

Os principais empreendimentos em fase de construção estão demonstrados abaixo:

Empreendimentos	Potência	Participação CEMIG GT	Investido até 2008 R\$ milhões	Início previsto da operação
Usina de Baguari	140 MW	34,00%	140	2º sem/2009
PCHs Dores de Guanhães, Senhora do Porto, Fortuna II e Jacaré	44 MW	49,00%	10	1º sem/2010
Usina de Santo Antônio	3.150 MW	10,00%	-	2º sem/2012
PCH Pipoca	20 MW	49,00%	4	1º sem/2010

Visando a expansão da geração, a Companhia realizou em 2008, as seguintes ações:

- a. Participação e vencimento de licitação para implantação da usina de co-geração, UTE Jeceaba, nas instalações da Vallourec & Sumitomo do Brasil SA, com potência instalada de 20 MW, com previsão de início de implantação para março de 2009;
- b. Participação em grupos de trabalhos para estudo de viabilidade da utilização de resíduos sólidos urbanos (RSU) em geração de energia elétrica;

- c. Elaboração dos estudos de viabilidade de repotenciação da UTE Igarapé, convertendo o seu funcionamento de óleo combustível para gás;
- d. Elaboração, em parceria com a Neoenergia e Furnas, dos Estudos de Inventário do rio Jequitinhonha e do rio Araçuaí, com um potencial estimado em 1.077 MW;
- e. Elaboração dos Estudos de Viabilidade (em parceria com a Neoenergia, EDP, Duke, Chesf, Concremat e Andrade Gutierrez) de 34 empreendimentos com potencial de 14.300 MW.

Aquisição de participação em usinas eólicas

Deve ser destacada a aquisição realizada pela Companhia em fevereiro de 2009 de 49% em três parques eólicos no estado do Ceará, com uma capacidade instalada de 99,6 MW e início de operação comercial em março de 2009.

Esse investimento representa um marco para a Companhia, sendo o nosso primeiro investimento de forma mais representativa na gera-

ção de energia elétrica eólica, o que consideramos como uma tendência mundial de busca de fontes alternativas sustentáveis de energia.

A Cemig GT pagará R\$213 milhões pela aquisição das linhas, ainda pendente de aprovação pela ANEEL, órgãos financiadores e CADE.

Revitalização do parque gerador da Cemig GT

A Cemig GT vem realizando amplo programa de revitalização de suas usinas. O objetivo é restabelecer a vida útil das plantas, estimada em 30 anos após a revitalização.

O projeto de revitalização inclui a atualização tecnológica dos sistemas de regulação, excitação e proteção, além das reformas dos geradores e turbinas. A revitalização das plantas de geração possibilita, além do restabelecimento

da vida útil, aumento da confiabilidade operativa, maior eficiência da proteção física e elétrica e melhor resposta às oscilações do sistema.

Em 2008 foi concluída a revitalização da usina de Jaguará. Até 2011 está prevista a conclusão do processo de revitalização das usinas de Três Marias, Volta Grande, São Simão e Salto Grande.

Programa Minas PCH

O Programa Minas PCH tem como objetivo ampliar o parque gerador da Cemig GT através da implantação de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) no Estado de Minas Gerais, visando desenvolver projetos de energia de fontes alternativas e de geração distribuída, alavancando o desenvolvimento de mercados regionais no Estado.

A implantação e exploração das PCHs se faz através de sociedades de propósito específico – SPEs privadas, tendo como acionistas empresas autorizadas pela Aneel, investidores e a Cemig GT (com participação de até 49%). A comercialização da energia é feita através

de contrato de venda que será firmado entre a SPE e o consumidor.

A Cemig GT criou em Itajubá um Núcleo de Excelência em PCH's e vem trabalhando para ampliar o número dessas usinas através do Programa Minas PCH, que pretende adicionar ao parque gerador mineiro mais 400 MW nos próximos anos. Assim, a Companhia já está construindo seis PCH's perfazendo um total de 91 MW e com investimentos da ordem de R\$ 380 milhões. Encontra-se em fase de estudos de engenharia e estruturação de negócio mais 20 PCH's, com potência total instalada de 304 MW.

PRINCIPAIS RUBRICAS

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - R\$ MIL

ATIVO	2006	AV%	2007	AV%	2008	AV%
CIRCULANTE	-	-	1.760.987	22,9%	1.647.616	21,5%
Disponibilidades	-	-	916.288	11,9%	862.098	11,2%
Clientes	-	-	345.927	4,5%	407.919	5,3%
Créditos diversos	-	-	427.188	5,5%	310.307	4,0%
Estoques	-	-	3.794	0,0%	4.024	0,1%
Outros	-	-	67.790	0,9%	63.268	0,8%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	121.149	1,6%	179.996	2,3%
Créditos diversos	-	-	109.466	1,4%	155.144	2,0%
Créditos com Pessoas Ligadas	-	-	2.675	0,0%	9.853	0,1%
Outros	-	-	9.008	0,1%	14.999	0,2%
PERMANENTE	-	-	5.815.901	75,6%	5.845.447	76,2%
Investimentos	-	-	1.004.095	13,0%	1.074.778	14,0%
Imobilizado	-	-	4.800.257	62,4%	4.756.861	62,0%
Intangível	-	-	11.549	0,2%	13.808	0,2%
Diferido	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	-	-	7.698.037	100,0%	7.673.059	100,0%

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - R\$ MIL

PASSIVO	2006	AV%	2007	AV%	2008	AV%
CIRCULANTE	-	-	1.700.847	22,1%	1.790.904	23,3%
Empréstimos e financiamentos	-	-	393.804	5,1%	372.693	4,9%
Debêntures	-	-	10.486	0,1%	362.606	4,7%
Fornecedores	-	-	236.313	3,1%	146.652	1,9%
Impostos, taxas e contribuições	-	-	211.815	2,8%	78.698	1,0%
Dividendos a pagar	-	-	541.518	7,0%	539.042	7,0%
Provisões	-	-	151.259	2,0%	185.600	2,4%
Dívidas com Pessoas Ligadas	-	-	2.249	0,0%	3.908	0,1%
Outros	-	-	153.403	2,0%	101.705	1,3%
EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO	-	-	2.984.097	38,8%	2.401.016	31,3%
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.973.280	25,6%	1.733.860	22,6%
Debêntures	-	-	617.647	8,0%	271.752	3,5%
Provisões	-	-	7.553	0,1%	7.322	0,1%
Dívidas com Pessoas Ligadas	-	-	-	-	-	-
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	385.617	5,0%	388.082	5,1%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	-	-	-	-
RESULTADOS DE EXERC. FUTUROS	-	-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-	3.013.093	39,1%	3.481.139	45,4%
Capital social	-	-	2.896.785	37,6%	2.896.785	37,8%
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucro	-	-	91.478	1,2%	584.354	7,6%
Lucros acumulados	-	-	24.830	0,3%	-	-
TOTAL DO PASSIVO	-	-	7.698.037	100,0%	7.673.059	100,0%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - R\$ MIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2006	AV%	2007	AV%	2008	AV%
Rec. bruta de vendas e/ou serv.	-	-	3.373.479	126,6%	3.800.684	128,9%
(-)Deduções da receita bruta	-	-	(707.876)	(26,6%)	(852.944)	(28,9%)
(=) Receita líquida de vendas	-	-	2.665.603	100,0%	2.947.740	100,0%
(-) Encargos do uso da rede Básica Transm.	-	-	(257.204)	(9,6%)	(271.878)	(9,2%)
(-) Pessoal e administradores	-	-	(205.391)	(7,7%)	(219.492)	(7,4%)
(-) Entidade de previdência privada	-	-	(20.694)	(0,8%)	(40.554)	(1,4%)
(-) Materiais	-	-	(17.642)	(0,7%)	(16.228)	(0,6%)
(-) Matéria-prima e insumos para produção	-	-	(58.409)	(2,2%)	(69.573)	(2,4%)
(-) Serviços de terceiros	-	-	(85.059)	(3,2%)	(90.181)	(3,1%)
(-) Depreciação e amortização	-	-	(223.168)	(8,4%)	(222.514)	(7,5%)
(-) Reversão (Provisões) operacionais	-	-	(7.439)	(0,3%)	(410)	(0,0%)
(-) Royalties (Comp. Financ. Rec. Hidricos)	-	-	(129.828)	(4,9%)	(127.069)	(4,3%)
(-) Energia Elétrica comprada p/ Revenda	-	-	(75.448)	(2,8%)	(13.167)	(0,4%)
(-) Outras	-	-	(53.736)	(2,0%)	(51.292)	(1,7%)
(-) Outras Despesas Operacionais	-	-	(14.792)	(0,6%)	(32.903)	(1,1%)
(+) Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-
Despesas/Receitas Op. Com Vendas	-	-	1.428	0,1%	(695)	(0,0%)
Despesas/Receitas Op. Gerais/Adm.	-	-	(48.149)	(1,8%)	(91.737)	(3,1%)
(=) Lucro da atividade	-	-	1.470.072	55,1%	1.700.047	57,7%
(+)Receitas financeiras	-	-	316.271	11,9%	235.469	8,0%
(-)Despesas financeiras	-	-	(641.574)	(24,1%)	(480.286)	(16,3%)
(=) Lucro operacional	-	-	1.144.769	42,9%	1.455.230	49,4%
(+/-)Resultados não operacionais	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro líquido antes do IR e CS	-	-	1.144.769	42,9%	1.455.230	49,4%
(-)Provisão para IR e contrib. social	-	-	(334.369)	(12,5%)	(420.877)	(14,3%)
IR Diferido	-	-	51.548	1,9%	37.696	1,3%
Participações/Cont. Estatutárias	-	-	(109.976)	(4,1%)	(86.296)	(2,9%)
(=) Lucro líquido após o IR e CS	-	-	751.972	28,2%	985.753	33,4%
(-)Participações minoritárias	-	-	-	-	-	-
(-)Rever. juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro disponível do período	-	-	751.972	28,2%	985.753	33,4%

ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Lucro do Período

A Cemig GT apresentou, no exercício de 2008, um lucro líquido de R\$986 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$752 milhões no exercício de 2007, representando um aumento de 31,12%.

Receita Operacional

R\$ Milhões	2008	2007	Var %
Fornecimento bruto de energia elétrica	3.154	2.782	13,37
Consumidores finais	1.934	1.663	16,3
Suprimento a outras concessionárias	1.084	1.047	3,53
Transações com energia na CCEE	136	72	88,89
Receita de uso da rede	617	550	12,18
Outras	30	41	-26,83
	3.801	3.373	12,69

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.154 milhões em 2008, comparados a R\$2.782 milhões em 2007, representando um aumento de 13,37%. Este resultado decorre principalmente do aumento de 7,11% na quantidade de energia fornecida a consumidores industriais (19.561.574 MWh em 2008 comparados a 18.262.805 MWh em 2007) em função do bom desempenho da atividade industrial até o 3º trim/08 e das ações estratégicas de comercialização adotadas pela Companhia. Além disso, o aumento do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD nos primeiros meses do ano de 2008, utilizado para valorar a compra e venda de energia no Mercado de Curto Prazo, levou alguns consumidores a fazerem uso de flexibilidades contratuais, ampliando as compras de energia.

A receita com energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais foi de R\$1.084 milhões em 2008 comparados a R\$1.047 milhões em 2007, um aumento de 3,53%. Apesar da redução de 10,84% no volume de energia vendida, a tarifa média subiu de R\$77,24 para R\$89,72, uma variação de 16,16%.

Receita de uso da rede

Esta receita refere-se basicamente a utilização das instalações componentes da rede básica de transmissão da Cemig Geração e Transmissão pelos geradores e distribuidores de energia elétrica participantes do sistema interligado brasileiro, conforme valores definidos através de Resolução pela ANEEL e apresentou um aumento de 12,18% no exercício de 2008 comparado ao exercício de 2007 (R\$617 milhões em 2008 e R\$550 milhões em 2007). Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- a. reajuste de 11,80% da receita permitida do segmento de transmissão, em julho de 2008, resultante do reajuste da receita anual através da aplicação do IGP-M acumulado nos 12 meses anteriores;
- b. entrada em operação de expansões da rede, com a consequente adição de receita pelo Órgão Regulador.
- c. contabilização, em junho de 2007, da redução na receita de uso da rede, no montante de R\$31 milhões, em função de revisão nos valores das receitas anuais permitidas vinculadas às novas instalações de transmissão integrantes da rede básica do sistema elétrico interligado e das demais instalações de transmissão para as concessionárias do serviço público de transmissão de energia elétrica, em atendimento a determinações da ANEEL.

Deduções à receita operacional

As deduções à receita operacional foram de R\$853 milhões no exercício de 2008 comparados a R\$708 milhões no exercício de 2007, um aumento de 20,48%.

Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Custos e despesas operacionais	2008	2007	Var %
Pessoal	260	228	14,04
Obrigações Pós-Emprego	48	23	108,7
Materiais	17	18	-5,56
Matéria-Prima e Insumos	70	59	18,64
Serviços de Terceiros	114	96	18,75
Depreciação e Amortização	224	223	0,45
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	127	130	-2,31
Provisões Operacionais	1	6	-83,33
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	272	257	5,84
Energia Elétrica Comprada para Revenda	13	75	-82,67
Outras Despesas Líquidas	102	81	25,93
	1.248	1.196	4,35

Lucro Antes do Resultado Financeiro, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA

Conforme pode ser verificado na tabela abaixo, o LAJIDA da Companhia apresentou um aumento de 13,64%, que ajustado aos itens não recorrentes apresentou um aumento de 12,41%.

Em R\$ milhões	2008	2007	Var %
Lucro Líquido	986	752	31,12
+ Provisão IR e C. Social	383	283	35,34
+ Resultado Financeiro	245	325	-24,62
+ Amortização e Depreciação	224	223	0,45
+ Participação dos Empregados no Resultado	86	110	-21,82
= LAJIDA	1.924	1.693	13,64
Ajustes não recorrentes (*)			
+ Programa Prêmio de Desligamento - PPD	14	-	-
+ Revisão da receita de transmissão - Resolução Homologatória nº496	-	31	-
= LAJIDA AJUSTADO (Não auditado)	1.938	1.724	12,41

(*) Os ajustes não recorrentes correspondem à interpretação da Companhia sobre os eventos que julga como extraordinários, não relacionados às operações correntes.

Resultado Financeiro

A Despesa Financeira líquida apresentou uma redução de 24,62% entre os períodos comparados (R\$245 milhões em 2008 e R\$325 milhões em 2007). Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- Receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico no exercício de 2008 no montante de R\$23 milhões comparados a R\$154 milhões no exercício de 2007, uma redução de 85,06%. Esta variação decorre principalmente da contabilização, em 2007, da receita financeira no montante de R\$100 milhões, decorrente de critérios de atuali-

zação definidos pela ANEEL para o ativo referente às transações com energia livre durante o período do racionamento. Este procedimento não afetou o resultado financeiro de 2007 em decorrência da constituição de uma provisão para perdas no mesmo valor. Em função desta provisão constituída em 2007, a conta Provisão para Perda com Energia Livre apresentou uma redução de 86,98% (R\$19 milhões em 2008 comparados a R\$146 milhões em 2007).

- b. Receita de aplicação financeira no montante de R\$125 milhões em 2008 comparados a R\$93 milhões em 2007. Essa variação decorre de maior volume de recursos aplicados em 2008.
- c. Reconhecimento, em 2008, de uma receita líquida de R\$14 milhões decorrente de ajuste a valor presente de ativos e passivos, em atendimento às determinações descritas na Instrução CVM N° 469 de 2 de maio de 2008.
- d. Redução da despesa com CPMF em função da extinção da referida contribuição.
- e. Perdas líquidas com variações cambiais, líquidas dos efeitos compensatórios refe-

rentes a instrumentos financeiros, em 2008, no montante de R\$44 milhões em comparação a perdas líquidas de R\$48 milhões no mesmo período de 2007, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. A perda cambial em 2008 decorre, principalmente, da desvalorização do Real frente ao dólar e ao Yen, principais moedas em que nossos contratos de financiamentos externos estão indexados. O reflexo no resultado de 2008 em comparação a 2007 não foi expressivo em decorrência das compensações com os instrumentos financeiros derivativos. Se considerarmos isoladamente, apenas as variações cambiais, a Companhia apresenta uma perda de R\$53 milhões em 2008 comparados a um ganho de R\$26 milhões em 2007. O dólar apresentou uma valorização de 31,94% no exercício de 2008 comparada a uma desvalorização de 17,15% em 2007. A moeda japonesa Yen apresentou uma valorização de 62,89% contra uma desvalorização de 11,78% nos exercícios de 2008 e 2007, respectivamente. Para parte da dívida em moeda estrangeira a Companhia realizou operações de swap com a substituição da variação do indexador dos contratos, de moeda estrangeira para o CDI.

LIQUIDEZ E FLUXO DE CAIXA

O caixa no fim do exercício de 2008 somava R\$862 milhões em comparação a R\$916 milhões em 2007.

O caixa gerado pelas operações em 2008 foi de R\$1.047 milhões em comparação a R\$1.051 milhões em 2007, sendo afetado positivamente em 2008 pelo maior lucro líquido ajustado pelas receitas e despesas que não afetaram o caixa e em contrapartida, uma redução nos valores recebidos de ativos regulatórios.

As atividades de financiamento representaram uma saída líquida de caixa de R\$842 milhões, oriunda de empréstimos e financiamentos obtidos no montante de R\$26 milhões contra amortizações no valor de R\$348 milhões e pagamento de juros sobre capital próprio/dividendos no montante de R\$520 milhões.

Os investimentos foram de R\$260 milhões em 2008 em comparação a R\$331 milhões em 2007, relacionados principalmente as obras das usinas de Baguari e Cachoeirão e modernização/reforma das usinas já existentes.

Gráfico: Dívida X PL (Valores em R\$ mil)

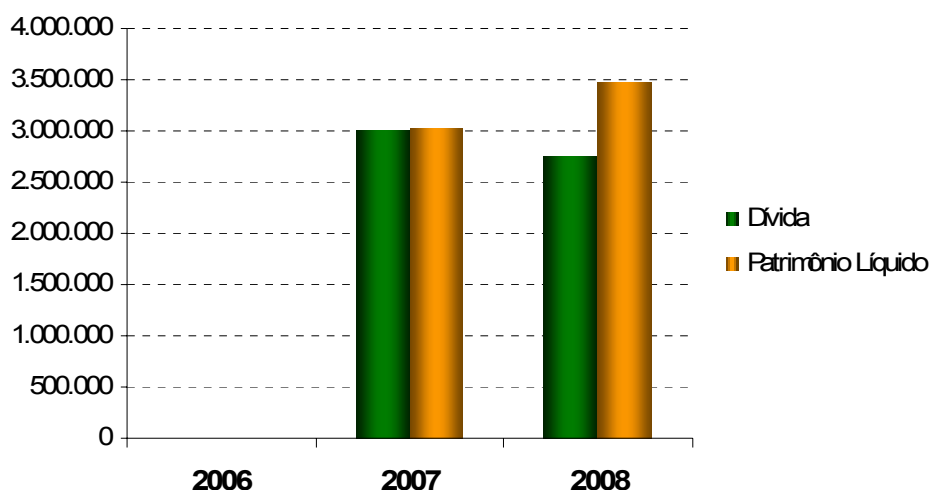
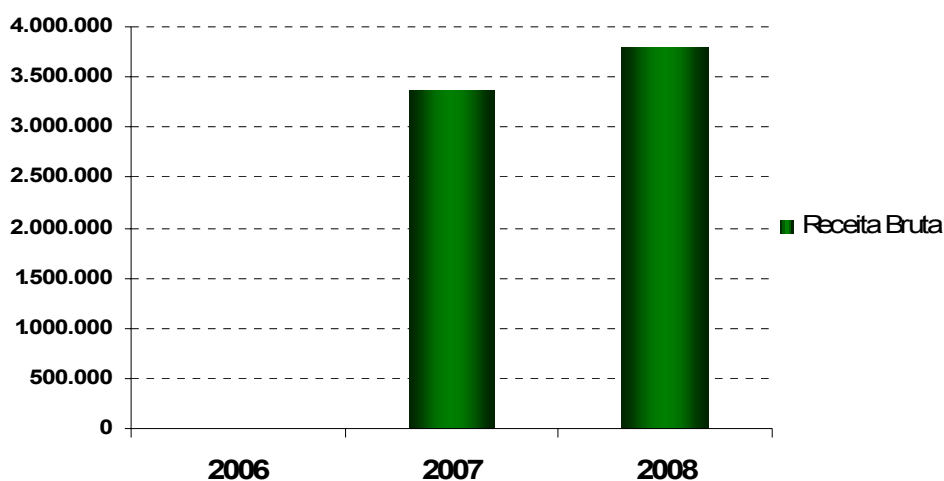


Gráfico: Receita Bruta (Valores em R\$ mil)



ANÁLISE DA GARANTIA

A presente Emissão não possui garantia, já que é da espécie quirografária ou sem preferência, não possuindo privilégio algum sobre o ativo da Emissora. Como garantia adicional do fiel e pontual pagamento das debêntures, a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG prestou fiança, obrigando-se como devedora solidária e principal pagadora das debêntures. O valor da fiança é correspondente ao montante total da dívida da emissora representada pelas debêntures, na data de emissão, acrescidas da remuneração, dos encargos moratórios, calculados nos termos da escritura de emissão.

PARECER

Não temos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve atualizado seu registro de companhia aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários durante o exercício de 2008.

Após análise das demonstrações financeiras da Emissora auditadas pela KPMG Auditores Independentes, informamos que o parecer não apresentou ressalvas, apenas ênfase no

que diz respeito à estar registrados ativos e passivos relativos a operações de venda e compra de energia e outras transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (anteriormente denominada como “MAE”). Referidos valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE para transações realizadas até 31 de dezembro de 2008, os quais podem ser modificados em função do desfecho de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado atacadista de energia em vigor à época em que as referidas transações foram realizadas. Salientamos que a Companhia encontra-se apta a honrar os compromissos decorrentes desta emissão.

DECLARAÇÃO

Declaramos estar aptos e reafirmamos nosso interesse em permanecer no exercício da função de Agente Fiduciário dos Debenturistas, de acordo com o disposto no artigo 68, alínea “b” da lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1.976 e no artigo 12, alínea “I”, da Instrução CVM 28 de 23 de novembro de 1.983.

São Paulo, abril de 2009.



“Este Relatório foi elaborado visando o cumprimento do disposto no artigo 68, § primeiro, alínea “b” da Lei nº 6407/76 e do artigo 12 da Instrução CVM nº 28 /83, com base nas informações prestadas pela Companhia Emissora. Os documentos legais e as informações técnicas que serviram para sua elaboração, encontram-se a disposição dos interessados para consulta na sede deste Agente Fiduciário”